

Kinea Alpes Prev BTG

CNPJ: 55.019.754/0001-85

Características Gerais da Carteira

GESTOR
Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

29/Ago/2024

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 304.345.179

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 161.413.758

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

14

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

dez/24 (0.17%)

MELHOR MÊS

set/25 (1.41%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Relatório de Gestão

Setembro 2025

CDI + 1,8%

Yield médio da
carteira de crédito

3,25
de duration

69,81%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,41%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,22%, equivalente a 115,61% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 269 ativos, sendo 55,4% créditos AAA-AA (br).

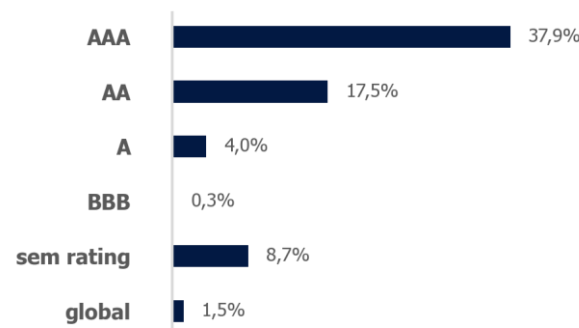
PERFORMANCE:

Fundo rendeu 13,5% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 101,55% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)				
	set/25	2025	12 meses	Início
Fundo	1,41%	11,52%	13,5%	14,44%
% do CDI	115,61%	111,26%	101,55%	101,09%
CDI	1,22%	10,35%	13,3%	14,29%

ALOCÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Alpes Prev BTG FIF CIC RF CP Resp LTDA entregou um retorno a seus cotistas de 1,41% em setembro (115,61% do CDI), e um acumulado de 14,44% desde o início (101,09% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,8% e prazo médio de 3,25 anos.

Nos EUA, apesar da inflação ainda acima da meta, dados de atividade mostraram uma figura mais fraca, especialmente em geração de empregos. Neste contexto, o banco central americano retomou o ciclo de cortes em setembro, e o mercado agora precifica mais dois cortes até o início de 2026. Assim, as taxas de juros de dez anos, que chegaram a cair aproximadamente 20bps em setembro, terminam o mês caindo por volta de 10bps. A bolsa americana subiu e o Dólar se manteve estável contra os principais pares. Já na Europa, o mês foi marcado pela substituição do primeiro-ministro francês e pela queda na avaliação de crédito público do país. Do lado da política monetária, o Banco Central Europeu manteve a taxa básica de juros inalterada, considerando a inflação próxima à meta e perspectivas de estímulo fiscal em 2026, principalmente na Alemanha. Na China, o governo segue com medidas de contenção ao excesso de oferta industrial e à especulação na bolsa chinesa. Este mês não tivemos novidades em relação a estímulos ao combalido setor imobiliário, mas aguardamos o Plano Quinquenal, a ser anunciado em outubro.

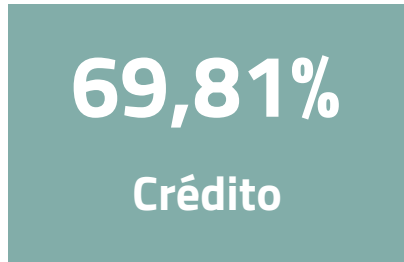
No Brasil, em setembro, tivemos redução nas tensões geopolíticas com os EUA. No campo político local, a principal notícia foi a condenação de Bolsonaro e uma perda de popularidade da direita por movimentos a favor da anistia e da PEC da Blindagem (que dificulta a investigação de deputados). No mês, o risco fiscal aumentou devido a boatos sobre reajuste do Bolsa Família e isenção de tarifas de ônibus, entre outras medidas que aumentariam a despesa do governo. Ao mesmo tempo, apesar da economia seguir dando sinais de desaceleração relevante, os dados de desemprego seguem bastante sólidos, fazendo com que o Banco Central siga com discurso de manutenção da taxa de juros atual. No mês, o Real se apreciou contra o Dólar, a bolsa subiu, e os juros ficaram de lado.

Em crédito privado local, o mês foi marcado por eventos de crédito significativos em quatro emissores relevantes para nosso mercado. Em primeiro lugar, a Cosan, a maior posição das nossas carteiras de crédito, anunciou um importante aporte de capital. Este fato causou fechamento de spreads de 70-80bps em seus papéis no mês, contribuindo para a boa performance dos fundos da Kinea e recuperando bem mais do que toda a perda que tivemos em agosto neste nome. Ainda no lado positivo do mercado, Movida anunciou um refinanciamento relevante e seus papéis também fecharam aproximadamente 100bps no mês (temos uma exposição moderada ao nome). Por outro lado, os papéis de Ambipar (principalmente) e Braskem (em menor proporção) sofreram muito no mês, caindo para níveis de preço coerentes com o default destas dívidas. Destacamos que não temos nenhuma exposição a estes créditos nos fundos da Kinea. Excluindo o efeito destes quatro emissores, o mercado de crédito operou próximo à estabilidade de spreads no mês. Tendo dito isto, dado o impacto negativo relevante que as perdas de Ambipar e Braskem devem trazer para muitos fundos de crédito no Brasil, estamos atentos para eventuais movimentos de venda forçada e abertura de spreads que possam nos trazer oportunidades de compras de papéis de qualidade no curto prazo.

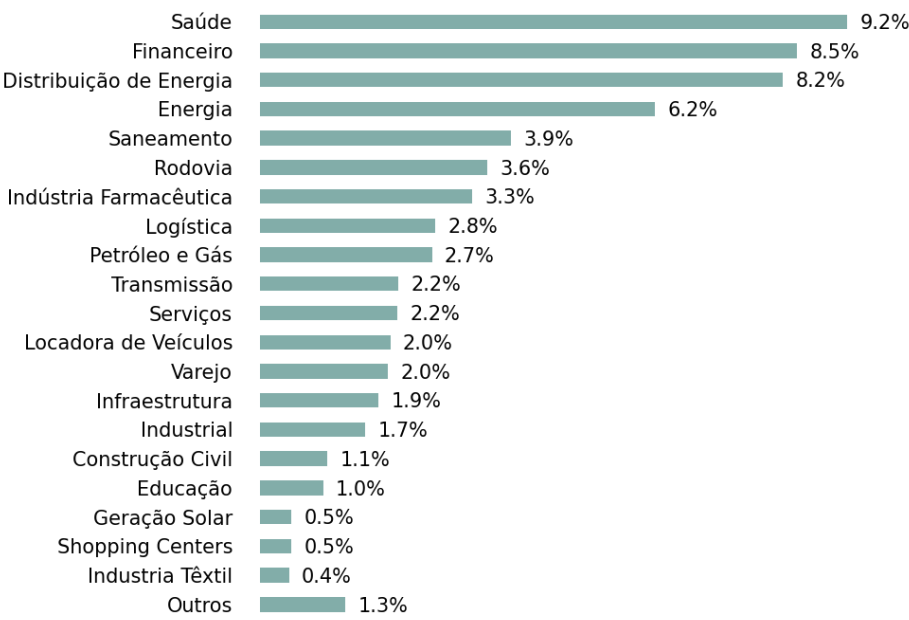
Em crédito offshore, os spreads de mercado fecharam aproximadamente 12bps no mês, seguindo um ambiente externo favorável a ativos de risco. Nossa carteira gerou lucros moderados no mês, e segue relativamente reduzida e concentrada em poucos emissores, refletindo as poucas oportunidades que julgamos interessantes atualmente.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Cosan. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Bradesco, Banco Mercantil e BTG.

ALOCAÇÃO



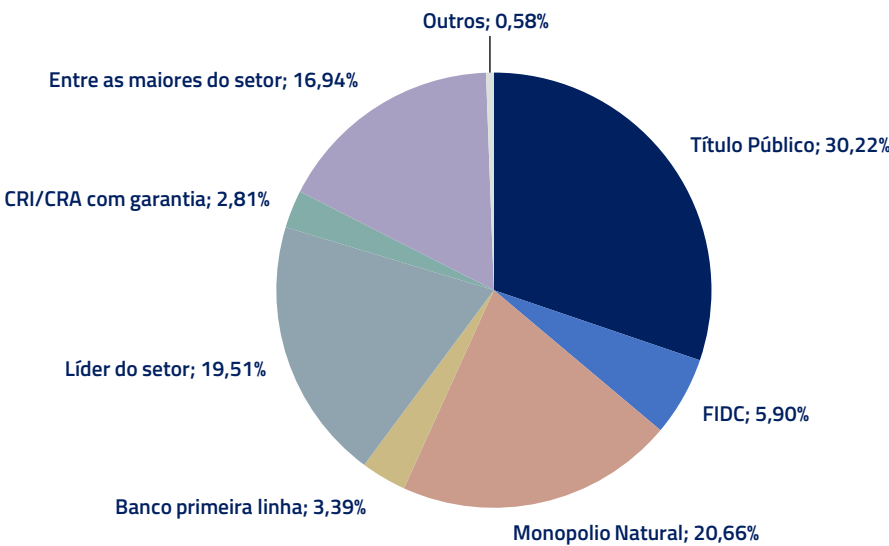
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



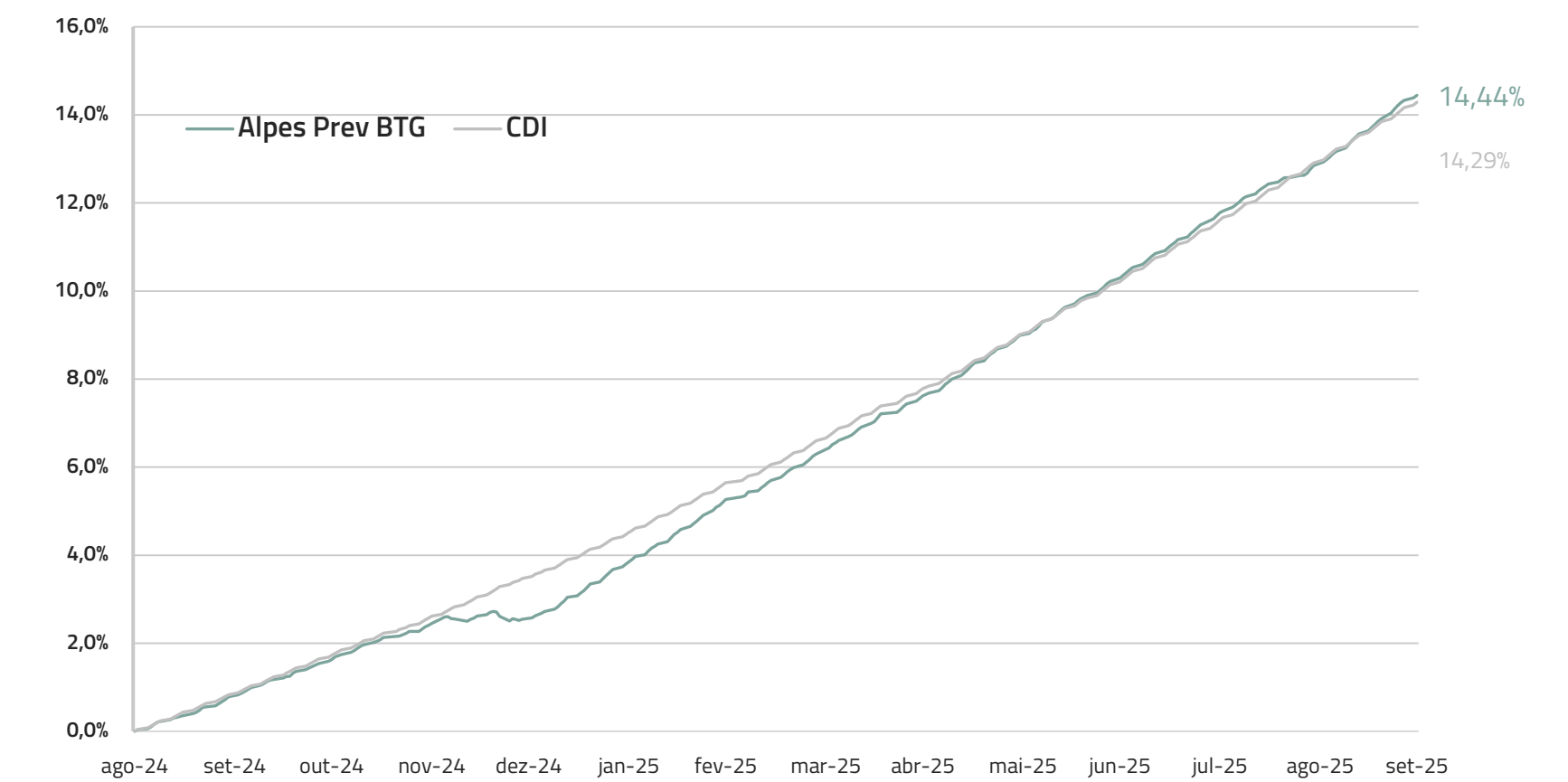
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Cosan	3.35%
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	3.26%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	3.17%
Localiza	2.91%
ENERGISA S/A	2.77%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2024	2025	set/25	Início
FUNDO	2,63%	11,52%	1,41%	14,44%
CDI	3,57%	10,35%	1,22%	14,29%
%CDI	73,59%	111,26%	115,61%	101,09%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo Kinea Alpes Prev FIC RF CP CNPJ 41.756.159/0001-18, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do BTG.